EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (PIBID): INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Eixo 5 – Ensino/aprendizagem de Educação Física

Alice da Silva Lima (PIBID – ESEF/UPE)

Dayana Mylena dos Santos Baier (PIBID – ESEF/UPE)

Laura Maria Ataíde Barbosa (PIBID – ESEF/UPE)

Agostinho da Silva Rosas (PIBID – ESEF/UPE)

Inseridos no contexto do Subprojeto Pibid Licenciatura em Educação Física, este artigo objetivou discutir meio ambiente como tema transversal nas aulas de Educação Física Escolar desenvolvida na Escola Estadual Dom Carlos Coelho em parceria com a Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (EMLURB) de Recife. O trabalho encontrou sustentação no Projeto ECORECIFE com planejamento de ações socioambientais para ‘Meu Bairro Eu Também Limpo RPA 02’, em atenção ao cronograma, realizou-se intervenções em três momentos: exposição dos conteúdos e reflexões acerca de limpeza urbana, cujo propósito fora o de conectar a temática com a realidade dos estudantes, repercutindo na montagem de coletores de materiais recicláveis e respectiva instalação em locais estratégicos da Escola; grafitagem da faixada da Escola com temas associados à preservação do meio ambiente, com turmas dos 6o e 7o anos, e, construção de jogos utilizando materiais recicláveis. Com a ação didática transcorrida os estudantes interagiram demonstrando (re)conhecer situações de descaso com o lixo na comunidade escolar como também durante a grafitagem, quando colaboraram construindo desenhos com mensagens que atentam para a importância da preservação do meio ambiente. Quanto à construção dos jogos os estudantes desenvolveram ações criativas expressando aprendizagem, revelando possibilidades do reaproveitamento de material reciclável. Identificamos que as intervenções dedicadas à aprendizagem dos estudantes da Educação Básica reforçaram a importância dos temas transversais na escola, incentivando os estudantes compreender que a vida dentro e fora da escola se complementam. No caso do Projeto, constatamos que a oportunidade de refletirmos criticamente as interferências do trabalho multidisciplinar, nas aulas de Educação Física, orientando a diversidade da cultura de movimento, aproximando comunidade às práticas pedagógicas da escola, possibilitou aprendizagens delimitadas por argumentos práticos referentes à dimensão de metodologias de ensino.

**Palavras-chaves:** PIBID**,** Educação Física Escolar, Responsabilidade Socioambiental.

**Introdução**

Inseridos no contexto das práticas pedagógicas oportunizadas pelo PIBID, de um lado e, de outro a especificidade do Subprojeto Licenciatura em Educação Física da ESEF-UPE – metodologia de ensino, o presente artigo fora organizado com o objetivo de discutir a partir da relação Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica e meio ambiente, impactos da multidisciplinaridade em situação de procedimento de ensino. Consequentemente, emergiu da compreensão propositiva que o Pibid demandara de maneira a possibilitar práticas pedagógicas em contexto da formação de professores(as) mediadas por valores da interrelação de áreas de conhecimento.

A prática de intervenção pedagógica teve o intuito de oportunizar a todos os envolvidos o entendimento acerca do respeito com as questões socioambientais e desenvolver na Escola Estadual Dom Carlos Coelho em parceria com a Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (EMLURB) de Recife o projeto ECORECIFE para a diminuição do lixo no entorno do local, e posteriormente um ambiente de melhor convivência. Toda a escola esteve envolvida no Projeto, incluindo estudantes do ensino regular, professores, gestão e estudantes bolsistas do PIBID que realizaram intervenções diretamente na escola, como a grafitagem, a construção de objetos, brinquedos e jogos com materiais recicláveis, além da instalação de novos coletores desses materiais.

A intenção desse material, é fornecer através de um relato de experiência, algumas orientações e possibilidades da inter-relação entre a Educação Física e a educação ambiental na escola. A educação física através de seus conteúdos, (luta, esporte, jogo, ginástica, dança) apresenta competência e conhecimento suficiente para tratar, debater e correlacionar com a questão ambiental. Dessa maneira, é possível de se realizar um trabalho transversal entre a educação física na educação básica e as questões que envolvem o meio ambiente. A disciplina tem se revelado cada vez mais importante entendendo-a como um espaço em que as razões sociais, pessoais e naturais devam estar articuladas e envolvidas.

A identificação dos estudantes no meio em que vivem é fundamental para que o trabalho de conscientização seja eficiente. Portanto, o espaço escolar, torna-se um ambiente adequado para a aprendizagem e propagação de conhecimentos sobre o meio ambiente. A importância de sensibilizar os alunos a respeito da responsabilidade ambiental, fará com que se tornem cidadãos conscientes e reflexivos, capazes de cooperar para que a preservação desse recurso importante de fato aconteça, e que seja deixado um legado positivo para as gerações futuras. A metodologia utilizada para esta produção acadêmica, trata-se de um relato de experiência no qual descrevemos nossa participação/intervenção durante a implantação do projeto ECORECIFE na escola, além de pesquisas bibliográficas em livros e artigos, que darão subsídio ao referente trabalho.

**Responsabilidade Socioambiental**

Os primeiros relatos relacionados a questão ambiental, aconteceram em meados da década de 70, onde essas questões passaram a ser discutidas efetivamente. A industrialização acelerada estava causando muitos impactos negativos no meio ambiente devido a grande extração de matéria prima e poluição. A partir daí, iniciou-se discussões sobre degradação do meio ambiente, que emergiram da necessidade de atentar para essas situações de descaso. Como a população estava sendo afetada, começou a se organizar manifestações com o intuito de chamar atenção dos governantes sobre o modelo de produção vigente da época e os impactos diretos no meio ambiente, causados pelos padrões de consumo.

Essas manifestações tiveram grande repercussão e a ONU (Organização Das Nações Unidas) tratando desses problemas, organiza uma conferência para chamar atenção de todos os países, de nome ‘Conferência das Nações Unidas’ sobre o ambiente humano. Aconteceu em Estocolmo, na Suécia, em 1972. A partir disso, foi promovida pela ONU, outras séries de conferências sobre o agravamento dos problemas ambientais com o objetivo de diminuir esses problemas e criar políticas públicas sobre o meio ambiente.

A ONU meio ambiente com especificidade no Brasil, é responsável por promover a conservação do meio ambiente, e uso eficiente dos recursos no contexto do desenvolvimento sustentável, possui um escritório em Brasília, com o intuito de reforçar as atividades no país. Após diversas discussões sobre a temática, foi elaborado um documento nomeado declaração sobre o Meio Ambiente Humano. Entre os principais pontos nele descritos, está o reconhecimento de que os recursos naturais necessitam de gerência adequada para não serem afadigados. O documento enfatiza que a capacidade de produção de recursos renováveis do planeta deve ser sempre preservada, e se possível, melhorada.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental apresentam como temas transversais a serem abordados na escola para uma educação que contribua na formação cidadã:

O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política. Nessa perspectiva é que foram incorporadas como Temas Transversais as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual e do Trabalho e Consumo. (PCN, 1998, p.17)

Defende como necessário a abordagem dos referidos temas transversais, incluindo o Meio Ambiente, em um processo de ensino-aprendizagem voltado para o trato de temáticas importantes e presentes no contexto em que vivem os sujeitos educacionais.

A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, dando-lhes a mesma importância das áreas convencionais. Com isso o currículo ganha em flexibilidade e abertura, uma vez que os temas podem ser priorizados e contextualizados de acordo com as diferentes realidades locais e regionais e que novos temas sempre podem ser incluídos. (PCN, 1998, p.25)

O trato destes conteúdos transversais de forma reflexiva permite que seja construída a compreensão sobre a indissociabilidade entre o que se aprende na escola e o que é vivido fora dela, entendendo, por exemplo, a utilidade do que se estuda na instituição educacional e o quanto é essencial usar esses conhecimentos no dia-a-dia, em resoluções de problemas.

O PCN (1998) aponta como um dos objetivos relacionados ao trabalho de temas transversais na escola, em específico o meio ambiente, o desenvolvimento da competência nos estudantes de se perceberem como integrantes, dependentes e agentes transformadores do ambiente. Além disso, possibilitar a identificação dos seus elementos constituintes e as interações entre estes, para que se tenha a possibilidade de atuar ativamente na melhoria do meio ambiente.

Mais interessante ainda é poder analisar e discutir a mesma temática em distintas áreas de conhecimento fazendo relações entre elas num modelo interdisciplinar na busca de objetivos semelhantes. No PCN (1998) encontra-se a possibilidade de a problemática dos temas transversais atravessar os diferentes campos do conhecimento. O mesmo tema transversal pode ser tratado em Educação Física e Ciências, por exemplo, ou ainda em parceria com outros órgãos ou empresas aliadas a instituição escolar, como a de Limpeza e manutenção e os diversos atores educacionais, incluindo direção e demais funcionários. Neste caso, torna o trabalho multidisciplinar e ainda mais forte.

Lembrando que deve ser dada continuidade aos tratos destas temáticas para aprofundamento e reafirmação de sua importância. Não sendo suficiente abordá-las apenas uma vez, como apresentado no PCN (1998, p.29):

A inclusão dos temas implica a necessidade de um trabalho sistemático e contínuo no decorrer de toda a escolaridade, o que possibilitará um tratamento cada vez mais aprofundado das questões eleitas. Por exemplo, se é desejável que os alunos desenvolvam uma postura de respeito às diferenças, é fundamental que isso seja tratado desde o início da escolaridade e que continue sendo tratado cada vez com maiores possibilidades de reflexão, compreensão e autonomia.

No caso específico da Educação Física escolar, os temas transversais podem ser abordados com diversas possibilidades. Focando na temática do Meio Ambiente pode-se investir segundo Rodrigues et al (2006) na discussão de Meio Ambiente, temperatura e aulas de Educação Física, discutindo sobre a incidência solar ou de chuvas, questões climáticas e suas implicações nos momentos de praticar exercícios. A respeito também da relação de lazer e meio ambiente, sobre a extinção ou privatização dos espaços públicos destinados as atividades de recreação, aliado a negação de tal direito presente na constituição. Além disso, sobre Esporte Radicais e meio ambiente, que buscam a aproximação do homem e a natureza, e pensa na sua preservação, à medida que são realizadas práticas de aventura ou ação.

Pode ser abordado ainda aliada a discussão sobre a conservação dos espaços destinados a cultura corporal de movimento, a relação do fenômeno Jogo e o meio ambiente, ou ainda a relação de Meio Ambiente, Educação Física e saúde. Necessitando, em todas elas, que o professor da área esteja qualificado em relação à temática, para melhor sistematizar essas possibilidades, usando também de sua criatividade para tornar as suas aulas um espaço enriquecedor, de aprendizagens múltiplas sobre a realidade e as problemáticas em que se encontram os sujeitos.

**Relato da experiência**

Esta produção acadêmica trata de um relato de experiência em que descrevemos nossa participação de maneira relevante durante a implementação do Projeto ECORECIFE desenvolvido na Escola Estadual Dom Carlos Coelho. O desenvolvimento da temática encontrou sustentação no Projeto com planejamento de ações socioambientais para ‘Meu Bairro Eu Também Limpo RPA 02’, com a intenção de explorar saberes no em torno da importância de atividades na comunidade escolar que proporcionem reflexões-ações acerca da responsabilidade socioambiental expressa sob a mediação da prática pedagógica em caráter multidisciplinar. Este relato foi metodologicamente planejado a partir do cronograma de atividades referente ao Projeto ECORECIFE, dinamicamente organizado em quatro ações, distribuídas em três momentos complementares para a prática educativa, inseridas no ambiente escolar.

Para tal, aconteceu uma reunião para implementação do projeto na instituição de ensino, Dom Carlos Coelho, tendo assim, a presença da diretora da escola, da professora supervisora, do líder comunitário, da avaliadora socioambiental da EMLUB, de uma estagiária da empresa, da professora de ciências da escola e do agente da área operacional da EMLUB. Neste contexto, discutimos a respeito da situação de descarte de lixo da comunidade em frente à escola, o que causava problemas como a proliferação de baratas, ratos e escorpiões. Ficamos inteirados sobre as ações a serem realizadas para mudança da situação, em que os estudantes que fazem parte do PIBID auxiliariam no trabalho de reflexão-ação e reestruturação socioambiental.

A temática central, aquela em que a responsabilidade socioambiental encontra correspondências teórico-epistemológicas, fora desenvolvida com o planejamento da prática. Ação esta que demandou leitura do Projeto ECORECIFE identificando seus propósitos e procedimentos. Na sequência, investiu-se na seleção de conteúdos e atividades com que se formalizassem as práticas pedagógicas inseridas no componente curricular Educação Física, para assim, caracterizar nossa participação de forma objetiva na condução da prática pedagógica com estudantes da Educação Básica do ensino fundamental II segmento criando condições para que conseguissem relacionar a responsabilidade socioambiental e a Educação Física com a realidade social em que se encontram.

Reunidos os bolsistas com a Professora Supervisora, se investiu no trabalho de planejamento de maneira a operacionalizar a prática pedagógica nos três momentos em que foram pensados e postos em prática. Com os estudantes da Educação Básica o trabalho fora iniciado apresentando o Projeto ECORECIFE para que compreendessem nossas intervenções durante o período programado.

Continuamos com a exposição do Projeto apresentando os conteúdos, com os quais se estimulou reflexões acerca de ‘limpeza urbana’. Com o propósito de provocar ideias, encaminhamentos de sugestões dos estudantes nos utilizamos do emprego de imagens (fotos e vídeos) projetadas sob o formato de *slides* contendo informações referentes à origem e destino do lixo, a importância da reciclagem, reutilização e redução do lixo, atentando para às consequências ambientais decorrentes do descarte incorreto de lixo.

Com isto pretendemos conectar a temática com as informações da realidade dos estudantes mostrando que todos são responsáveis por cuidar do meio ambiente incluindo a Educação Física escolar. Desta prática emergiram discussões que remeteram à tomada de decisão, repercutindo na montagem dos coletores de materiais recicláveis e respectiva instalação em locais estratégicos da Escola com estudantes.

Outra prática desenvolvida fora a grafitagem do muro localizado na faixada da Escola com temas associados à preservação do meio ambiente por estudantes das turmas dos 6o e 7o anos. O material utilizado foi disponibilizado pela EMLURB que se fez presente a partir de funcionários que auxiliaram nessa construção. O espaço estava precisando ser revitalizado por apresentar desgaste em sua composição e cor, neste sentido, a ação realizada trouxe uma melhor aparência para a faixada da escola ao mesmo tempo em que atentou para a responsabilidade socioambiental. Oportunizou aos estudantes a expressão de comportamento criativo e protagonismo à medida que realizaram os desenhos com mensagens associadas a preservação do meio ambiente.

Em outro momento os estudantes construíram jogos, brinquedos e objetos utilizando materiais recicláveis coletados por eles. Estes materiais foram solicitados logo no primeiro momento, o de exposição de conteúdo, para este dia em específico, porém estavam cientes de que os coletores permaneceriam no local para o contínuo recolhimento de materiais recicláveis da comunidade escolar. Em grupos, escolheram o que poderia ser elaborado a partir dos materiais que conseguiram levar para a aula (garrafas pet, tampas de garrafas, papelão, cordão, meias e caixa de fósforo). Alguns dos jogos, brinquedos e objetos construídos ganharam formato de brinquedos do tipo Vai e vem, Dama, boliche e porta-trecos.

# **Resultados**

Após a realização do projeto fora possível especular acerca dos resultados alcançados com a prática pedagógica desenvolvida desde a sala de aula. Com a ação didática transcorrida com aula expositiva, os estudantes interagiram demonstrando (re)conhecer situações de descaso na comunidade escolar a partir de exemplos. Com isto, tornou-se possível discussões sobre a temática ocasionando reflexões durante o processo de ensino-aprendizagem construído com a comunidade escolar.

Semelhante foram os saberes articulados durante a grafitagem quando os estudantes envolvidos colaboraram construindo desenhos no muro da escola com mensagens que atentam para a importância da preservação do meio ambiente. Desta forma, com a oportunidade de realizar atividades fora da sala de aula, demonstraram sua compreensão vinculando os conhecimentos em construção acerca do meio ambiente com a vida ao redor da escola.

Quanto ao trabalho direcionado à construção dos jogos, brinquedos e objetos com os materiais coletados, onde os estudantes desenvolveram sua criatividade, fora uma maneira de assinalar expressões da aprendizagem revelando possibilidades do reaproveitamento de material reciclável. Tais construções auxiliaram na elaboração de algumas aulas posteriormente devido a realidade carente da escola no que diz respeito aos implementos destinados para as aulas de Educação Física.

**Considerações Finais**

Conseguimos identificar com as ações pedagógicas planejadas e desenvolvidas que as intervenções dedicadas à aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, dos 6º e 7º anos especificamente, reforçaram a afirmação sobre a importância dos temas transversais na escola, em especial na Educação Física escolar, para que os estudantes compreendam que a vida dentro e fora da escola se completam. Com isso, tomou-se conhecimento de que as atitudes de descaso com o ambiente refletem na vida de cada um que nele habita, podendo resultar em prejuízos irreparáveis relacionados a saúde dos seres vivos integrantes. Neste caso, os estudantes passaram a realizar reflexões acerca de ações de descuido com o ambiente na comunidade e as possíveis consequências das mesmas, entendendo a indissociabilidade existente entre o que se aprende na escola e o que vivenciam no bairro.

Evidenciamos ser de fundamental importância a realização de ações seguidas das reflexões acerca da temática, pois abrangeu os resultados para o campo prático, não limitando o trabalho a reflexão, mas desenvolvendo o exercício da reflexão-ação-reflexão. Possibilitando também o protagonismo dos estudantes e a valorização da criatividade dos mesmos na construção dos desenhos na grafitagem e dos jogos e brinquedos para reaproveitamento dos materiais recicláveis.

Acreditamos que as ações realizadas para o trato do tema transversal na escola precisam ter continuidade em outros momentos e eventos, para reafirmação de sua importância e aprofundamento da própria temática na escola, isto contribui ainda para deter uma maior atenção ao assunto e não deixar que sejam encerrados os resultados alcançados, que estes tenham a possibilidade de ampliação.

Notamos, a partir do trabalho realizado com o tema transversal meio ambiente, a possibilidade e relevância de abordar elementos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para estar em consonância com o que é sugerido nacionalmente as instituições de ensino e aos atores educacionais. Este documento apresenta orientação quanto o trato de temas transversais na escola e objetivos relacionados a serem atingidos em cada ciclo de aprendizagem, no nosso caso, buscamos orientação para o do terceiro e quarto ciclo. Assim como objetivado no PCN em relação a temática meio ambiente, as intervenções permitiram os estudantes se perceberem como integrantes, dependentes e agentes transformadores deste meio.

Podemos confirmar ainda que o Pibid exerce papel sine qua non quando possibilita a construção de conhecimentos e experiências enriquecedoras em todo seu percurso. Permite dentre a variabilidade de oportunidades a de desenvolver ou participar de projetos da Escola Campo, situando a formação tanto dos estudantes da escola participante como dos profissionais do campo da Pedagogia e Licenciaturas ou ainda de outros profissionais envolvidos.

No caso da prática desencadeada no contexto do Projeto ECORECIFE, a oportunidade de defendermos a representatividade social da disciplina a medida que possibilitou-nos refletirmos criticamente a respeito das interferências do trabalho multidisciplinar, entre professores, direção, alunos, trabalhadores da EMLURB, líder comunitário e participantes do PIBID, nas aulas de Educação Física escolar, sobre a conservação dos espaços destinados a cultura corporal de movimento, aproximando comunidade da escola, refletindo e agindo com responsabilidade socioambiental, compromisso de todos.

**Referências**

BRASIL. **ONU Meio ambiente**: Programa das Nações Unidas para o meio ambiente. Nações Unidas Brasil, Brasília. Disponível em:<[**https://nacoesunidas.org/agencia/onumeioambiente/**](https://nacoesunidas.org/agencia/onumeioambiente/)>. Acesso em: 31 out. 2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

INACIO, H. L. D.; MARINHO, A. **Educação Física, meio ambiente e aventura**: Um percurso por vias instigantes. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, p. 55-70, maio 2007

RODRIGUES, L. H.; DARIDO, S. C. **Educação Física escolar e meio ambiente**: reflexões e aplicações pedagógicas. **Revista digital** – Buenos Aires – Ãno 11 – Nº100 – Septiembre de 2006. Disponível em: <[**https://www.efdeportes.com/efd100/ma.htm**](https://www.efdeportes.com/efd100/ma.htm)>. Acesso em: 3 de abril de 2019.